



SECURITY

Como Tornar Seu Condômino Mais Seguro



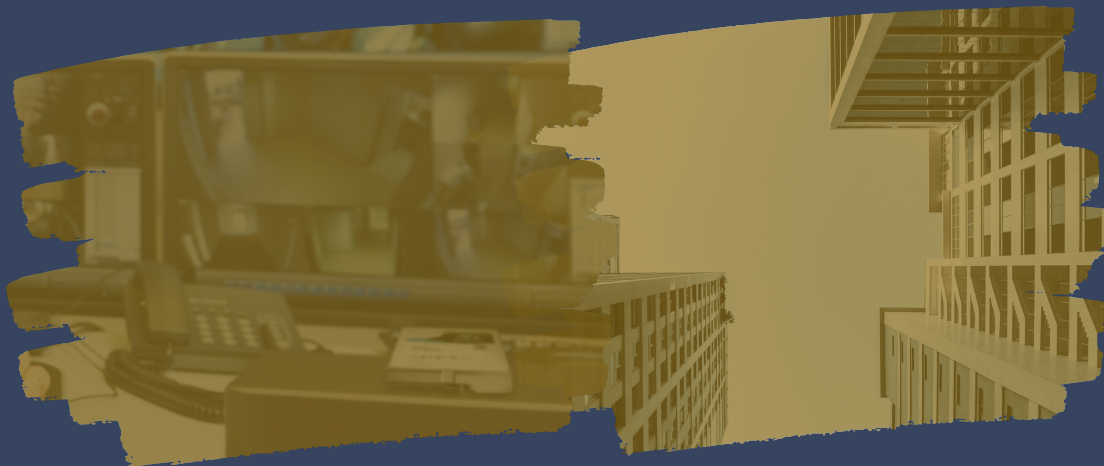
WWW.MMUNIZTREINAMENTOS.COM.BR

Índice

- 1 - Crie um plano de segurança para condomínios
- 2 - Análise de Riscos
- 3 - Contratação e Treinamentos de Funcionários
- 4 - Equipamentos de Segurança
- 5 - Estrutura Física de Segurança
- 6 - Dicas



1 - Crie um plano de segurança para condomínios



A criação de um plano de segurança é uma medida essencial para tornar o condomínio mais seguro.

E não é somente adquirindo equipamentos eletrônicos, efetuando ronda ou instalando sistemas de alarme que ele é efetivo.

Ele envolve mais do que as Ferramentas de inibição de invasores.

Para criar um plano de segurança, é preciso:

- Analisar riscos e diagnósticos para identificar pontos vulneráveis do condomínio e, a partir disso, estabelecer as ações mais adequadas;
- Simular cenários de entrada e saída do condomínio para ver o comportamento do porteiro;
- Adquirir equipamentos e serviços necessários para ter um condomínio mais seguro;
- Elaborar um manual de normas e procedimentos de segurança;
- Treinar todos os Funcionários do condomínio e orientar todos os condôminos.



2 - Análise de Riscos



Quais são os riscos que o condomínio corre? Quais oferecem maior ameaça?

Nessa fase, deve se ser capaz de identificar os potenciais riscos e ameaças para segurança do condomínio.

Além disso, esses riscos devem ser classificados de acordo com:

- a probabilidade de acontecerem;
- a gravidade da ocorrência;
- o impacto dos prejuízos decorrentes desse risco.

Cada condomínio tem uma série de riscos associados a diversos fatores como:

- o ambiente em que está localizado;
- ao tipo de morador;
- às características do local, e por aí vai.



Exemplos:

condomínios de alto luxo e com moradores famosos tem como um dos grandes riscos associados o sequestro.



Condomínios perto de matas e com casas com muros baixos ou sem muros, correm mais risco de invasão da propriedade privada.



Perceba que todos os condomínios possuem diferentes tipos de risco, mas a probabilidade de ocorrerem é maior ou menor de acordo com uma série de fatores, que devem ser considerados e medidos

É preciso identificar esses riscos, classificá-los e criar estratégias para controlá-los e, obviamente, evitá-los. Os investimentos que serão feitos em segurança também são resultado dessa análise de risco



3 - Contratação e Treinamentos de Funcionários



Na hora de contratar Funcionários e prestadores de serviços, não podem somente considerar a qualidade e a capacitação.

É preciso que eles tenham boa conduta e reputação, além de estarem treinados para situações diversas no condomínio.

Pedir os antecedentes e as referências pode ser uma boa medida

Isso será importante para evitar a rotatividade de Funcionários no condomínio, o que coloca em risco a segurança de todos.

Orientar os moradores a adotarem a mesma prática em relação a seus empregados



Algumas práticas de segurança que ele deve ter em mente são:

- Em qualquer situação, obtenha autorização do morador para a entrada de terceiros;
- Mantenha todos aqueles que não fazem parte do dia a dia do condomínio do lado de fora no primeiro momento, até a liberação do morador ou do síndico/zelador, quando for o caso;
- Oriente os moradores a receberem as encomendas na portaria, preferencialmente;
- Permita que os prestadores de serviços entrem no condomínio somente após a identificação e a anotação da carteira de identidade e funcional;
- Tenha especial atenção a entrada e saída do morador;
- Abra os portões somente após verificar as proximidades;
- Mantenha as entradas fechadas nos horários de recolhimento de lixo e de limpeza das áreas externas;
- Evite dar qualquer informação sobre os moradores.





É preciso que dedique um tempo para realizar o treinamento dos contratados assim que eles iniciam as atividades no condomínio.

O treinamento ajuda a familiarizar o profissional com a rotina de trabalho do condomínio e a entrosá-lo com o restante da equipe. Isso reflete em uma adaptação mais rápida.

No caso dos porteiros, por exemplo, a responsabilidade vai muito além de apenas controlar o acesso. O porteiro cumpre um papel fundamental para a segurança preventiva.

Por isso é indispensável a preparação do profissional.

A MMuniz Treinamentos oferece um curso online para o treinamento com dicas essenciais para o cumprimento da função.



WWW.MMUNIZTREINAMENTOS.COM.BR

4 - Equipamentos de Segurança



Outra medida Fundamental para tornar o condomínio mais seguro é instalar equipamentos de segurança para controlar as áreas do condomínio.

Principalmente na portaria e na garagem, que são os pontos de entrada e saída de pessoas, eles possuem papel especial.

Na hora de escolher os equipamentos, o deve-se avaliar quais realmente tornarão o condomínio mais seguro e quais sabem dentro do orçamento.

Há inúmeros sistemas de segurança que fazem um ótimo trabalho, mas sua eficiência depende também da boa orientação das pessoas que os utilizarão.

E uma boa gestão dos equipamentos também faz a diferença.

Podemos citar alguns equipamentos que podem ser adotados no condomínio:

- Circuito Fechado de TV;
- Botão de pânico, que funciona como um sistema de comunicação entre prédios;
- Monitoramento 24 horas com central de alarme e botão de pânico silencioso;
- Cerca elétrica e proteção de perímetro;
- Seguro condominial com cobertura para incidentes de segurança;
- Ronda.



5 - Estrutura Física de Segurança



Com as soluções tecnológicas para condomínio, muitos se esquecem de investir na estrutura física de segurança. Esse é um grande risco, porque portões, guarita, muros e cercas são alguns equipamentos necessários para garantir que as invasões sejam menos recorrentes. Essas estruturas nem sempre estão presentes e, quando existem, costumam ser inadequados para a realidade atual, que é mais violenta.

Nos condomínios novos, vê-se grande preocupação com a estética e se esquece de considerar aspectos básicos de segurança. Nestes pontos de infraestrutura, é comum contar com o auxílio de uma consultoria especializada em segurança para pensar projetos arquitetônicos que garantam a segurança do condomínio.

A guarita deve ser blindada, ter boa visão dos acessos e contar com um sistema passa-volume, por exemplo. Coisas simples que tornam o condomínio mais seguro.



8 - Dicas

- É de extrema importância a participação nas reuniões do condomínio para qual o síndico convoca;
- Compreender e colaborar com a normas de segurança estabelecidas em reunião;
- Estar atento e informar ao porteiro ,zelador sobre qualquer situação suspeita, externa ou interna.
- Respeitar a hierarquia que se faz necessária de quem está no posto, seja síndico, zelador ou porteiro.



Sigam Nossas Redes Sociais



WWW.MMUNIZTREINAMENTOS.COM.BR